

SUMÁRIO

Prefácio – A polêmica devida	9
Notas da autora	11
Introdução	13

PRIMEIRA PARTE

Tratamento tradicional dos crimes comissivos por omissão, algumas das dificuldades que sempre assolaram a doutrina

1 Ação e omissão	21
1.1 A polêmica do supraconceito	21
1.2 Critério diferenciador	27
2 Crimes omissivos	33
2.1 Denominação	33
2.2 Critério diferenciador	36
3 Crimes omissivos impróprios	39
3.1 Posição de garantidor	44
3.1.1 Posição de garantidor em razão da lei	46
3.1.2 Posição de garantidor em razão do contrato	49
3.1.3 Posição de garantidor em razão do comportamento anterior	51
3.1.4 Algumas novas fontes do dever de garantidor	56
3.1.5 Algumas considerações sobre o alargamento do dever de garantidor	61

3.1.6 Breves considerações acerca do bem jurídico solidariedade	66
3.1.7 O verdadeiro perigo aos bens jurídicos	71
3.2 A necessária análise do elemento subjetivo	73
3.2.1 O dolo.....	73
3.2.2 A culpa	80
3.2.3 Crimes omissivos impróprios e crimes dolosos praticados por outrem.....	86
3.2.4 Tentativa	96

SEGUNDA PARTE

Situação pós-moderna dos crimes comissivos por omissão

1 A ingerência de Günther Jakobs	105
2 Breves considerações acerca da sociedade de risco e do Direito Penal do risco	119
3 Breves considerações acerca da imputação objetiva.....	131
4 Breves considerações acerca da finalidade preventiva geral positiva da pena	141
5 Reafirmação do Direito Penal Mínimo	151
6 Breves considerações sobre o chamado sistema penal aberto.....	157

TERCEIRA PARTE

Considerações finais

1 Algumas propostas.....	173
2 Não pode ser crime esperar um milagre.....	187
Conclusões.....	199
Referências	203